

JAVÉ

Direitos de Publicação Reservados a Hendrickson Rogers. Reprodução/republicação livre com citação das fontes de publicação originais.

hendricksonrogers@hotmail.com

@Professor\_H

<http://blogdoprofh.com>

<http://www.facebook.com/hendrickson.rogers>

Fone: (82) 99690-6390

Primeira e Segunda edições  
2009

3ª e 4ª edições  
2011

Quinta edição  
2012

Sexta edição  
2014

Sétima edição  
2017

## JAVÉ

Tomara, prezado(a) estudante, nosso Senhor e Salvador Jesus use este humilde material para falar ao seu coração e à sua razão, impedindo, assim, que você se distancie de seu Amigo, Pai, Redentor, Juiz e Advogado no tribunal de Deus (ou de Cristo, Rm 14:10 e II Co 5:10). Sabe de quem estou falando, não sabe? Vou lhe dar mais dicas: Ele possui um “nome que está acima de todo nome” (Fp 2:9); aquele que invocar o Seu nome “será salvo” (Jl 2:32, Rm 10:9-13 e At 10:43) e não existe outro nome que possa salvar além do Seu (At 4:12). Sim, tenho certeza que sua mente ávida por bons conhecimentos já deduziu a resposta – o Senhor Jesus Cristo!! Este é o objetivo deste estudo, meu irmão (minha irmã), que você não se distancie de Jesus, o “Autor e Mantenedor da vida” (At 3:15 e Nm 16:20-22).

As Escrituras, como nosso Mestre Jesus falava (Jo 5:39), ensinam que Ele “subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus” (Fp 2:6). Tomé Lhe respondeu: “Senhor meu e Deus meu” (Jo 20:26). Os líderes judeus O odiavam por Se colocar numa posição “igual a Deus” (Jo 5:18 e 10:33). O apóstolo Paulo, que O perseguiu, prendeu e matou Seus seguidores, tudo por achar que Jesus não era o Cristo, ou seja, o Deus encarnado, após sua conversão O chamou “grande Deus e Salvador Cristo Jesus” (Tt 2:13). Até os demônios O reconheciam como “Filho do Deus Altíssimo” (Mc 5: 6 e 7) e Lhe adoravam (a expressão “Filho de Deus” significava literalmente “Deus tanto quanto o Pai”! Abordaremos isto mais adiante).

É bem verdade que existem textos que aparentemente diminuem o real *tamanho* de Jesus. Todos eles, porém, possuem uma explicação via outros textos (claro, quando eles mesmos não se expliquem!) que confirmam a verdade de Jesus ser Deus, embora não seja Deus o Pai! O que passa disso não é bíblico. Ou é má interpretação da Palavra de Deus ou é “tradição dos homens” (Mc 7:8).

Por que Jesus permitiu a existência desses textos, que, tomados isoladamente, O tornam “criatura” ou, pelo menos, “menor que o Pai”?!

Desde o Gênesis, imediatamente após a entrada do pecado no mundo, a promessa de JAVÉ foi que o “Descendente” da mulher (Eva), feriria a cabeça da serpente, (Gn 3:15) destruindo o autor do mal, do pecado, que sempre foi satanás. A Bíblia declara por meio de muitas profecias, por meio de vários profetas, que esse “Descendente” de Eva é o JAVÉ encarnado, Jesus Cristo, o qual sendo Deus “a Si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens”, (Fp 2: 6 e 7) para morrer no lugar de Seus filhos pecadores! Sim, Jesus é, ao mesmo tempo Criador e Filho, Pai e Irmão de todos os que nEle crêem! Vamos entender isto.

“Então, formou JAVÉ Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” (Gn 2:7). JAVÉ é o Criador. Mas, onde está JAVÉ no Novo Testamento? Enquanto achamos a resposta para essa questão veremos como os 66 livros das Escrituras Sagradas, amigo(a), formam um todo, um conjunto que está em harmonia, apesar de terem sido escritos por pessoas falhas, de caracteres e costumes bem diferentes, em épocas distintas e distantes! Contudo, Deus inspirou essas pessoas (II Tm 3:16), isto é, o Espírito Santo (II Pe 1:21) é o responsável por essa harmonia miraculosa.

Ainda no Antigo Testamento, Salomão escreveu “e o espírito [fôlego de vida] volte a Deus, que o deu” (Ec 12:7). JAVÉ em boa parte da Bíblia é chamado

simplesmente “Deus”, como ocorre nesse verso. No Novo Testamento, em Atos 7:59, o médico Lucas (Cl 4:16) escreveu sobre as últimas palavras do poderoso Estevão assim: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito”. E três versinhos atrás, o mártir tinha visto “os céus abertos e o Filho do homem, em pé a destra de Deus”. Mas, mesmo assim, ele entregou seu fôlego ao Filho, não ao Pai! Observe esse relevante detalhe, meu amigo. Era natural tanto para Lucas (autor de Atos) como para Estevão (cheio do Espírito Santo, At 6:5), creem que Jesus era o Criador, o JAVÉ do Antigo Testamento, devolvendo a Ele seu fôlego de vida! E de onde eles tiraram essa idéia? Ora, foi o próprio Jesus que, enquanto Homem-Deus aqui na Terra (Mt 1:18), pronunciou a expressão característica “Eu Sou”, dita unicamente por JAVÉ, várias vezes, referindo-se a Ele próprio, e quase foi precocemente morto por esse motivo, várias vezes! Confira na Bíblia: Jo 8:24, 58 e 59; 10: 9 e 11; 6:35; 4:26; 8:12; Lc 4:16-30, Jo 5:18; 10:36-40 e 20:31.

Por outro lado, desde o Antigo Testamento as Escrituras nos revelam que o nome “JAVÉ” (traduzido fracamente por “SENHOR”, nas versões Almeida Revista e Corrigida e Almeida Revista e Atualizada; mais adiante entenderemos o porquê) é possuído por Três Pessoas diferentes; quero dizer, além de Jesus Cristo, Deus o Pai e o Consolador Espírito Santo também são chamados por esse exaltado Nome! Isto aparece primeiramente em Gênesis 3:22, confira: “Então, disse JAVÉ Deus: Eis que o homem se tornou como um de **nós**, conhecedor do bem e do mal; assim, que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente. JAVÉ Deus, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado”. As evidências de que o Nome de Deus se aplica a mais de uma Pessoa apenas começam nesse versículo, não param por aqui! Veja que com Adão e sua mulher aconteceu algo idêntico – JAVÉ os chamou (sim, os dois) de “Adão”! (Gn 5:2). Analise também Gênesis 11:6-9. Quem e *quantos* recebem esse Nome divino?

Encontramos as Pessoas “JAVÉ Deus”, “Anjo de JAVÉ” (ou “da Aliança”) e “Espírito de JAVÉ” (ou “de Deus”). Entendendo esses vocábulos de acordo com a cultura de quem os escreveu, veremos que realmente se referem a Pessoas distintas. Por exemplo, a expressão “Filho de Deus”, para um judeu não significava somente “gerado por Deus” ou “menor que Deus”, mas “igual a Deus” também, analise João 5:18, 10:33 e 36, e veja Lucas 1:35.

Portanto, querido(a), não faz sentido algum afirmar que Deus é uma Pessoa, no sentido de quantidade (veja o plural na fala de JAVÉ em Gn 1:26; 11:5-7. A própria palavra “Deus” no primeiro verso da Bíblia, no hebraico está no plural!). Na Bíblia, JAVÉ é trino – JAVÉ Pai, JAVÉ Jesus e JAVÉ Espírito Santo! E os escritores bíblicos em harmonia com sua crença monoteísta os chamam de “Deus” (Deus trino) e nunca “Deuses”.

De fato, Eles são tão unidos que, em alguns textos é quase impossível precisar quem dos Três está falando, ou às vezes, o autor bíblico começa apresentando simplesmente Deus, depois continua a narrativa já com o Anjo de JAVÉ, depois com JAVÉ, revelando a irrelevância (para Deus e para o próprio autor) da especificidade das Pessoas divinas, posto que, por Sua união, Um ou o Outro ou ainda o Outro não alteraria absolutamente nada do fato! (Veja como exemplos Gn 22:1-15; Jz 13:18-25; Ml 3:1 e 4:5).

Entretanto, Eles também possuem funções diferentes, o que ajuda a distingui-los! Por exemplo, na bênção sacerdotal que JAVÉ (Um dos Três, possivelmente Jesus, veremos mais tarde o porquê) ensinou a Moisés e Arão em Números 6:22-27, lemos três menções do nome de Deus – JAVÉ. Por outro lado, lemos três atividades distintas, cada uma após cada menção do Nome! “O” Pai abençoando e guardando o universo (Jesus

disse “Meu Pai trabalha até agora”, Jo 5:17); “o” Jesus resplandecendo “o rosto” sobre nós, ou seja, revelando o caráter de Deus ao mundo e salvando o pecador com muita “misericórdia” e “o” Espírito levantando “o rosto”, isto é, mais uma vez revelando Deus ao pecador, além de consolar Seus filhos neste mundo perigoso, com a Sua “paz” (Nm 6:26 e Jo 14:16, 26 e 27).

As evidências bíblicas para a crença trinitariana não param por aí. Lemos o profeta Isaías, por exemplo no capítulo 63, mencionando JAVÉ, o Anjo e o Espírito Santo ou o Espírito de JAVÉ, nesta seqüência, para Pessoas diferentes e com atividades próprias! Confira os versos do 7 ao 16. Moisés, grande conhecedor da Criação, viu o “Espírito de Deus” pairando por sobre as águas (Gn 1:2) e criando o ser humano. Onde? Leia Jó 33:4. Não esqueça que o autor do fantástico livro de Jó também foi Moisés! É por isso que não é certo dizer que em Gênesis 1:26, o plural da frase “façamos o homem a nossa imagem” se refere somente ao Pai e a Jesus. Para ninguém dizer que estou inventando estória com base num único verso, chamo o profeta Davi para me apoiar. Leia Salmos 104:30 e perceba como é natural para a Bíblia chamar o amigo Espírito Santo de Criador, assim como a Jesus e ao Pai!

É bem verdade que é complicado para nossa cultura uma pessoa ter um nome tão impessoal e abstrato, quanto mais uma Pessoa divina! Contudo, não é natural para essa mesma cultura estudar a Bíblia todos os dias antes das atividades diárias, orar a Deus, passar tempo com Ele conversando como se faz com um amigo, não mentir, ser honesto independente dos outros, ser educado com todos, etc. Além do mais, se é o próprio Espírito Santo que preferiu (ou pelo menos permitiu!) ser chamado assim, é porque é o melhor. E para ninguém confundi-Lo com uma força ou com uma parte de Deus o Pai, Ele inspirou os autores a descrevê-Lo como Criador (como já vimos), Executor do novo nascimento (Jo 3:3-8), alguém que tem vontade própria (At 13:2), que intercede (Rm 8:26), que se entristece (Ef 4:30), se irrita (Mq 2:7), guia (Mt 4:1 e Jo 16:13), ensina (Jo 14:26) e está diante do trono no Santuário celestial, ou seja, diante de JAVÉ Pai e JAVÉ Jesus! (Confira esta poderosa verdade em Apocalipse 4:5; 3:21 e 1:4).

Para esclarecer definitivamente este tema e acabar com quaisquer dúvidas remanescentes, Jesus se referiu ao Espírito Santo como o “Outro” consolador (Jo 14:16). João ao escrever esse verso nos deixou a certeza de que o Espírito e Jesus Cristo possuem a mesma natureza divina. Agora, se eu tiver dificuldades de enxergar Jesus como “igual ao Pai” (Fp 2:6), o Espírito nunca será “igual a Deus”, não é mesmo?! Vamos continuar, portanto, a estudar as evidências bíblicas da divindade de Jesus.

Voltando ao “Descendente” da mulher, verificamos que tanto Ele como a serpente, símbolo de satanás (Ap 12:9), foram “feridos”. No hebraico a palavra usada para esse ato de um ferir o outro é a mesma, indicando que a intensidade do ferimento, em ambos, também é a mesma. Porém, os resultados desses ferimentos são drasticamente opostos – um foi destruído, o outro sobreviveu! A serpente, ou o diabo, é criatura e, por isso, perece. O “Descendente”, que é o Cristo, não é criatura apenas, mas também é o Criador; e apesar dos golpes igualmente fatais, Ele não perece! Se você tem alguma dificuldade em relacionar esse “Descendente” a Jesus, a Bíblia te ajuda! Veja:

Além dessa promessa, a qual foi a primeira (Gn 3:15), várias outras JAVÉ enviou por meio de Seus profetas, que anunciavam a solução para o pecado de Adão, de Eva e de todos os seus descendentes pecadores! Os profetas chamaram essas promessas de “Boas-Novas” ou “Evangelho” no grego (Is 40:9 e Rm 1:16). Jacó profetizou: “O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló; e a ele obedecerão

os povos” (Gn 49:10). JAVÉ disse a Moisés que enviaria no futuro um profeta semelhante a ele (Dt 18:18). Isaías disse: “Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel” (Is 7:14). Além de Emanuel cujo significado todos sabemos ser “Deus conosco” (Is 8:8 e 10; Mt 1:23), o filho dessa virgem teria vários outros nomes, cabíveis somente a Deus! “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Is 9:6, KJV).

A enorme lista de evidências que aponta o Senhor Jesus como o JAVÉ em forma de homem continua! O profeta Isaías acrescenta: “Eu sou JAVÉ, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem” (42:8). Se Jesus não fosse JAVÉ (como o Pai), como explicar João 17:5? “E, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo”. Veja que o apóstolo Pedro reconhecia em Cristo o JAVÉ vindo ao mundo, a ponto de tributar-Lhe a glória devida! “Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno” (II Pe 3:18).

Daniel contribui datando a vinda do “Descendente” ao planeta Terra: “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o santo dos santos. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos. Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas. Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele” (Dn 9:24-27).

Ora, 457 a.C foi o ano da “saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém”. Somando as 70 semanas de dias proféticos (um dia profético = um ano literal, veja Ez 4:5 e 7), isto é, 70 x 7 dias = 490 dias proféticos = 490 anos literais, chegamos ao ano 34 d.C. “Na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares”. Essa metade da semana de dias proféticos equivale a três anos e meio. Realmente em 31 d.C o “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo 1:29) foi sacrificado, cumprindo as leis sacrificais e, portanto, extinguindo-as! E 3,5 anos antes de Sua crucifixão, Jesus foi batizado e **ungido** por JAVÉ Espírito, dando início ao Seu ministério terrestre. Por isso que o profeta escreveu “desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas”. Cristo é a palavra grega para Messias, no hebraico, que em português é “Ungido”! Com que precisão divina essa profecia sobre a vinda do JAVÉ encarnado se cumpriu, você não acha?! Foi exatamente por isso que Paulo escreveu “vindo, porém, a *plenitude* do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos” (Gl 4:4). Deus trino já tinha uma data específica para enviar o “Descendente”. O pecado não pegou JAVÉ trino despreparado! Pedro sabia muito bem dessa verdade, daí escreveu: “sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue

de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós” (I Pe 1:18-20).

“Conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo”! Aprendemos com isso, amigo, que a decisão de JAVÉ em se tornar “Filho”, “Descendente” de Eva, encarnado, quero dizer, vir ao mundo “em carne” (I Jo 4:2 e II Jo 7), foi tomada pelos Três antes de existir o planeta Terra!! E somente a partir da vinda de JAVÉ “em carne” é que aparecem os adjetivos caracterizadores “Pai” e “Filho”. Antes disso era “JAVÉ”, “Deus”, “Rei” (I Sm 12:12) e “Majestade” (Hb 1:3 e 8:1), para Deus o Pai e “JAVÉ”, “Deus”, “Anjo”, “Miguel”, “Rei” (Ap 19:16) e “Príncipe” para o JAVÉ encarnado! Só JAVÉ Espírito ou “Espírito de JAVÉ” que não recebeu adjetivos de parentesco ou títulos (não diretamente, mas indiretamente sim, pois, por exemplo, *somando* Sofonias 3:15 e Ageu 2:5 resulta que o Espírito é o “Rei de Israel”!). Quem decidiu isso não foram as religiões, nem mesmo a palavra de Deus, mas Eles, JAVÉ trino! A Bíblia e seus profetas apenas revelam essa verdade. Continuemos.

Malaquias 3:1. “Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz JAVÉ dos Exércitos”. Perceba que, quem JAVÉ enviaria para a Terra, segundo o profeta, seria o “Anjo da Aliança” ou “Anjo de JAVÉ”, o que enfatiza o que aprendemos antes – Jesus que é “Deus conosco” era o “Anjo de JAVÉ”. Ele não é um anjo no sentido criatura, mas o Anjo no sentido Criador dos anjos e Mensageiro de JAVÉ trino, já que a palavra *anjo* também significa *mensageiro*! As Escrituras explicam.

O “Anjo” é o próprio JAVÉ para o profeta Oséias. Acompanhe comigo este raciocínio bíblico: “No ventre, pegou do calcanhar de seu irmão; no vigor da sua idade, lutou com Deus; lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe pediu mercê; em Betel, achou a Deus, e ali falou Deus conosco. JAVÉ, o Deus dos Exércitos, JAVÉ é o seu nome” (Os 12:3-5). Para Oséias, “Deus conosco” é o próprio “JAVÉ” ou “Deus dos Exércitos”. Não só para esse profeta, mas para Moisés também! Vejamos o sonho de Jacó em Betel: “E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. Perto dele estava JAVÉ e lhe disse: Eu sou JAVÉ, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência” (Gn 28:13). Com isso, está definitivamente provado que a expressão “Anjo de JAVÉ” em verdade tem o mesmo valor que “Anjo JAVÉ”, posto que os profetas chamam ambos de “JAVÉ”.

Mais do que isto, acabamos de concluir (novamente!) que Jesus, o “Emanuel”, é de fato JAVÉ encarnado.

Com esse mesmo raciocínio das Escrituras dos profetas podemos esclarecer por que Jesus é conhecido como “Arcanjo” e “Miguel”! Sendo “Deus dos Exércitos” (Os 12:5) ou “JAVÉ dos Exércitos, entronizado entre os querubins” (I Sm 4:4), Jesus é apontado como Comandante ou Chefe dos “Exércitos” de Deus que são os anjos, como o texto anterior mesmo diz “querubins”! Isto explica o termo “Arcanjo”, que aparece duas vezes na Bíblia – I Ts 4:16 e Jd 9. (Note ainda que, mesmo após a encarnação, Jesus ainda é arcanjo, isto é, Ele não perdeu Sua patente de Chefe de Suas criaturas angelicais!).

Judas 9 também denomina Jesus de “Miguel”, como se não bastasse a quantidade de Nomes santos para JAVÉ Jesus! Mas, por que? Lembremo-nos que “tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu” (Ec 3:1), ou

seja, existe um “propósito” por trás desse nome, ele não foi colocado sobre “o grande príncipe” (Dn 12:1) por acaso.

Primeiro, “Quem é Como Deus?” é o significado hebraico de “Miguel”. Observe propósito, não coincidência! JAVÉ trino sabendo das dificuldades de compreensão de Seus filhos leais e sinceros, das limitações que o pecado impõe a nossa mente, decidiu chamar JAVÉ Jesus de “Quem é Como Deus?”, dando-nos outra oportunidade de reconhecermos a divindade de Jesus. Mas, por que uma pergunta? Em todas as cinco passagens bíblicas nas quais se encontra este nome (Dn 10:13 e 21; 12:1; Jd 9 e Ap 12:7) vemos o conflito entre aquele que afirmou “eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo” (Is 14:13 e 14), o “filho da alva” (Is 14:12, ou Lúcifer), o ex “querubim da guarda unguento” (Ez 28:14) contra Aquele que sempre foi “o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser [de Deus]” (Hb 1:3), o “Deus conosco”, o “Anjo de JAVÉ”, o “Cristo”(Ungido). Percebe a disputa de satanás com Jesus? Da serpente com o “Descendente” da mulher? Logo, a pergunta é um questionamento a satanás de quem realmente é Deus, se ele ou Jesus Cristo! A resposta está na vida e no destino de ambos.

Saliento aqui o desejo diabólico de Lúcifer em retirar a divindade de Jesus e colocá-la sobre si... e aproveitou essa realidade sombria para dizer: se Jesus não é divino, então satanás o é (absurdo)! Prefiro crer que, aqueles que não adoram a Cristo como JAVÉ encarnado, o fazem por ignorância temporária. Caso contrário, eu pensaria que nessas criaturas ingratas repousa o mesmo “desejo diabólico” de retirar de Cristo Sua divindade legítima (Cl 2:9) e pô-la sobre o príncipe das trevas. Que terrível decisão teimosa. Os que crucificaram Jesus também não O reconheciam como JAVÉ! Ai daqueles, pois JAVÉ os ressuscitará antes de Sua segunda vinda a este planeta, só para reverem Aquele que se recusaram a adorar como Deus e Salvador (Mt 26:64 e Ap 1:7)! O fim deles coincidirá com o do grande usurpador da divindade de Jesus (Ap 20:9 e 10).

No entanto, Miguel é conhecido como “um dos primeiros príncipes” (Dn 10:13). O que isso significa? O contexto nos revela a luta entre Gabriel, “o anjo de Jesus” (confira Dn 8:16, Lc 1:19 e 26; e Ap 1:1) e o príncipe da Pérsia (Dn 10:13 e 20), possivelmente um anjo rebelde a Deus. Considerando que Jesus considera satanás “príncipe deste mundo” (Jo 14:30) e que os anjos maus, os demônios, também são considerados príncipes do mal (Ef 6:12), podemos entender que o principado desses anjos caídos não se deu antes do principado de Miguel. Quero dizer, quando esses anjos ainda eram do bem e foram intitulados príncipes, lá no Céu, Miguel já era o “grande príncipe” (Dn 12:1) ou “príncipe do exército” (8:11) ou ainda “príncipe do exército de JAVÉ” (Js 5:13-15) cujo lugar em que pisa “é santo”, o que não aconteceria com um simples anjo criado! Veja como exemplo Apocalipse 22:8 e 9. Contraste com Números 22: 31 e Êxodo 3:2-6.

O Senhor Jesus recebeu a primazia (Cl 1:18) sobre toda a criação de JAVÉ trino! Dos anjos Ele é o “arcanjo Miguel”. Da Igreja Ele é “a cabeça” (Cl 1:18). Da criação terrestre Ele é o “Primogênito” (Cl 1:15), o Filho de JAVÉ mais velho ou o “Deus unigênito” (Jo 1:14,18).

Fica menos difícil, a partir do que já vimos dos profetas, entendermos todas essas citações que aparentemente diminuem o tamanho infinito do Todo-poderoso JAVÉ Jesus (Gn 28:3, 13, 16 e 17), já que todas elas se referem a Ele somente depois de Sua encarnação. Antes de JAVÉ se tornar Deus conosco Ele nunca foi chamado “Filho de Deus”! Antes da encarnação miraculosa JAVÉ não era “Primogênito”. O rei e profeta Davi



(que se tornou figura do Messias, veja como exemplo os salmos 22 e 31) anunciou o tempo em que, a partir dali, JAVÉ trino acordaria em fazer do Anjo JAVÉ Seu Primogênito: “Fá-lo-ei, por isso, meu primogênito, o mais elevado entre os reis da terra” (Sl 89:27). Agora quanto ao termo “unigênito” é importante revelar que a palavra grega *monogenês*, da qual se traduziu o termo em questão, significa: único, precioso, exclusivo e incomparável. Já *monogênnetos*, que não consta no texto de João, que quer dizer exatamente “o único gerado” é o equivalente ao vocábulo português “unigênito”! Paulo, em Hebreus 11:17, chama Isaque de “seu unigênito”, de Abraão. O termo aqui também é *monogenês*, muito bem empregado pois, aquele filho só era único no sentido de singular, incomparável, já que Abraão tinha um primogênito (Ismael). Jesus é “Deus singular” (Jo 1:18) em relação a Deus o Pai e Deus o Espírito. E é Filho “incomparável do Pai” (Jo 1:14), do Espírito Santo (Mt 1:18) e dEle mesmo (Ele tem vida própria, não derivada!, veja Jo 5:26) em relação a nós criaturas dEles! João está dizendo “Jesus é a criatura especial *do Pai*” somente a partir do mistério da encarnação. Ao mesmo tempo em que “Jesus é Deus especial *do Pai*”, pois só Ele que das Três Pessoas divinas se tornou Deus-Homem. Portanto, nem mesmo a encarnação torna Jesus gerado pelo Pai no sentido de ter recebido *vida divina* do Pai. Como Deus geraria um *Deus júnior*?! Sem dúvida, esse *Deus filho* seria apenas criatura, o que o impossibilitaria de ser Deus! Ele somente recebeu a *vida humana*, como nós recebemos (por isso os títulos humanos dados a Jesus “Filho do homem” e “Filho de Deus”, apesar deste último ter um significado ambíguo):

“Pois a qual dos anjos disse jamais:  
Tu és meu Filho, eu hoje te gerei?  
E outra vez:  
Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?  
E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz:  
E todos os anjos de Deus o adorem” (Hb 1:5 e 6).

Paulo também teve o cuidado de enfatizar que, mesmo JAVÉ assumindo a natureza humana (Jo 2:25 e Rm 8:3), ainda assim está acima dos anjos, que são, possivelmente, as criaturas mais poderosas que Ele mesmo criou:

“depois de ter feito a purificação dos pecados,  
assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,  
tendo-se tornado tão superior aos anjos  
quanto herdou mais excelente nome do que eles” (Hb 1:3 e 4).

Ao assumir nossa natureza, JAVÉ “herdou” tudo, exceto o pecado (Ele veio como o segundo Adão nesse sentido; veja Rm 5:14 e I Co 15:45)! Ele “herdou” o *status* de filho, um novo nome, as limitações físicas e as degradações que o pecado gerou no ser humano durante quatro mil anos de pecado! Jesus não era um Adão antes do pecado, mas um *humano* como os Seus contemporâneos! (Ainda assim, com a ajuda do Pai e do Espírito, venceu o pecado, provando que Lúcifer errou em suas acusações contra Deus e Sua Lei, como estudaremos mais adiante). Contudo, ao ressuscitar, Seu *corpo humano* assumiu uma composição imaculada, sem os vestígios do pecado (I Co 15:44 e Fp 3:21), com exceção das cicatrizes (Jo 20:27)! O Senhor Jesus não perdeu Seus recursos divinos, apesar de adquirir uma natureza humana, um corpo humano e abdicar do uso daqueles recursos para

ser nosso exemplo terreno. Jesus é onipotente: Mateus 14:20 e 25; Lucas 4:30; João 8:59 e 10:39. Jesus é onisciente: Mateus 9:4 e 24:2; Lucas 6:8; João 21:17. ONIPRESENÇA. Quero partilhar o que eu encontro na Bíblia que evidencia a onipresença de JAVÉ em carne e destacar isto, já que é mais fácil pensar que Jesus, após a encarnação, perdeu a capacidade de estar em mais de um lugar ao mesmo tempo! Jesus *viu* Natanael mesmo não estando no mesmo lugar que ele!!

“Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces?  
Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar,  
eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.  
Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!  
Ao que Jesus lhe respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês?  
Pois maiores coisas do que estas verás” (Jo 1:48-50).

O Senhor *testemunhou* todo o sofrimento fatal de Lázaro, Seu amigo a quem Ele amava (Jo 11:3), até ele falecer, mesmo estando a dois dias de distância de Betânia (Jo 11: 6 e 17. Leia os versos 4-7 e 11-15)!!

“Maria, Marta e o moribundo Lázaro foram deixados sós. Mas não estavam sós. Cristo testemunhou toda a cena e, depois da morte de Lázaro, Sua graça susteve as desoladas irmãs. Jesus testemunhou a dor de seus despedaçados corações, ao lutar o irmão contra o poderoso inimigo – a morte. Sentiu todo o transe da agonia, quando disse aos discípulos: ‘Lázaro o nosso amigo, dorme’. Mas Cristo não tinha somente os amados de Betânia em quem pensar; o preparo de Seus discípulos exigia-Lhe a consideração. Deviam ser Seus representantes perante o mundo, para que a bênção do Pai a todos pudesse abranger. Por amor deles permitiu que Lázaro morresse. Houvesse-o Ele restabelecido à saúde, e não se teria realizado o milagre que é a mais positiva prova de Seu caráter divino” [O Desejado de Todas as Nações, 528].

Outra evidência são Suas auto-afirmações de onipresença:

“Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”  
(Mt 18:20, VARC).

“E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias,  
até o fim dos tempos” (Mt 28:20, NTLH).

O apóstolo Paulo parecia estar ciente disto ao escrever aos cristãos de Éfeso!

“A Igreja é o corpo de Cristo; ela completa Cristo,  
o qual completa todas as coisas em todos os lugares” (Ef 1:23, NTLH).

É por isso que chego a conclusão de que Cristo, o JAVÉ encarnado, continuou Todo-poderoso e continua, até em nossos dias, sendo digno de adoração por todas as Suas criaturas! Sim, Jesus foi adorado, é adorado e será adorado: os magos do Oriente adoraram o bebê Jesus (Mt 2:11)! Os discípulos adoraram Jesus (Mt 14:33)! Até os anjos maus fizeram isto *entre aspas* (Mc 5:6)!! Após Sua ressurreição o Senhor foi adorado (Mt 28:9)!

Os anjos O adoram no Céu, diante de Deus Pai e Deus Espírito (Ap 5)! Todas as nações hão de adorar o seu “Rei” (Ap 15:3 e 4)!!! Sem dúvida, amigo(a), é um privilégio adorar o Todo-poderoso Jesus Cristo! (Reconheça que, se JAVÉ encarnado não fosse mais onipresente, Ele não receberia o título dos títulos – “Todo-poderoso” encontrado na Bíblia mesmo após Sua encarnação!).

“E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, dizendo:

Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso,  
que és e que eras,  
porque assumiste o teu grande poder  
e passaste a reinar” (Ap 11:16 e 17).

JAVÉ assumiu a forma de Servo para cumprir a profecia do “Descendente” que destruiria a “serpente” e solucionaria o problema do pecado! Mas “Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste” (Cl 1:17). Ele “Se fez carne” (Jo 1:14), e nessas circunstâncias afirmou “o Pai é maior do que Eu” (Jo 14:28)! Isto não é brecha para chamarmos o JAVÉ encarnado de um Deus menor, uma vez que Ele mesmo ordenou: “Não terás outros deuses diante de Mim” (Êx 20:3). Dar tamanhos diferentes para as Pessoas divinas é separá-los em Três Deuses. A Bíblia não faz isso em lugar nenhum, pois o politeísmo é pecado pela Lei de JAVÉ (IJo 3:4).

Não posso expressar esse assunto de outro jeito, primeiro porque é um mistério como aconteceu a encarnação de JAVÉ! Segundo porque Deus só quis que soubéssemos até aqui! Não há nada a mais em toda a Bíblia. Tentar tornar o assunto mais fácil de ser compreendido é arriscado. Posso diminuir JAVÉ mais do que Ele mesmo Se fez para salvar o pecador! Paulo nos diz que a vinda de JAVÉ em carne é um mistério para o universo inteiro e há muito, muito tempo!! “Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos” (Rm 16:25). O “Cristo” é um mistério meu amigo (Cl 2:2). Não obstante é um mistério que precisa ser pregado: “Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus” (I Co 4:1). Por que mesmo pregar sobre mistérios?? “E acontecerá que todo aquele que invocar o nome de JAVÉ será salvo” (Jl 2:32). Sim, é o nome do misterioso JAVÉ encarnado que devemos clamar e pregar, se quisermos ser salvos e salvar os outros!

“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor  
e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos,  
serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se  
confessa a respeito da salvação. Porquanto a Escritura diz:

Todo aquele que nele crê não será confundido.

Pois não há distinção entre judeu e grego,  
uma vez que o mesmo é o Senhor de todos,  
rico para com todos os que o invocam. Porque:

Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão  
naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregar?

E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito:

Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!” (Rm 10:9-15).

“Como, porém, invocarão aquele em quem não creram?” Paulo faz essa indagação aos judeus que ainda não criam na divindade de Jesus. E eu a repito para os arianos de hoje. Como JAVÉ conseguirá salvar os que, mesmo diante do Evangelho, ou seja, do “Descendente” que é JAVÉ em carne e Sua salvação, preferem deliberadamente olhar para aquilo que destrona Cristo de Seu posto? “Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo”. “Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo. Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão. Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho” (I Jo 4: 2 e 3; II Jo 7-9). Por favor, meu amigo, use a fé que o Espírito fornece (I Co 12:9), fé que vem do próprio Senhor Jesus Cristo (I Pe 1:21 e Hb 12:2) e creia em Jesus para a sua salvação e a de sua família!

Uma outra dificuldade encontrada por filhos sinceros que desejam conhecer Jesus Cristo se encontra em I Reis 8:27. “Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei”. Salomão foi educado por seus pais a engrandecer JAVÉ, reconhecendo-Lhe a “grandeza” (I Cr 29:11) como disse Davi.

O Senhor Jesus afirmou que o Pai “cabia” no céu quando ensinou Seus discípulos a orar (Mt 6:9). Ele ainda mencionou: “Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus” (Mt 5:34). Certamente, se JAVÉ cabe num trono (Sl 47:8) e no Santuário do Céu (Sl 11:4), os Céus podem muito bem contê-Lo. A Bíblia não cometeu necessariamente uma contradição. É claro que Deus pode ser maior que o próprio universo, uma vez que Ele o criou! No entanto, é o próprio JAVÉ dos Exércitos que revela: “Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos” (Is 57:15). “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (I Co 3:16).

Em suma, Deus cabe onde Ele quer e onde Seus filhos permitem!

Ele não teve dificuldades em Se transformar num *zigoto divino-humano* no ventre de Maria, Sua escolhida mãe, que engravidou do “Espírito Santo”! (Mt 1:18 e Lc 1:35).

Aproveito esse intervalo entre os ensinamentos que apagam as dúvidas para estimular o leitor ou a leitora a fazer perguntas a Deus. Ele responderá todas as indagações que a Bíblia puder responder antes de Ele voltar a Terra, caro(a) amigo(a). O problema é quando eu não pergunto, só afirmo! Ou nem pergunto nem afirmo, sou desinteressado por completo para com a História de meu próprio Criador e Redentor. Isso é péssimo! Pergunte a Jesus ou ao Pai ou ao *amigão* Espírito. Seja um filho submisso e interessado, e conheça todas as lindas “verdades” sobre Deus. Só assim o ser humano é protegido das inúmeras mentiras inventadas pelo terrível inimigo de Jesus, que são ensinadas, infelizmente, todos os dias em muitos meios de comunicação, inclusive em congregações... Pergunte a Deus e

seja dedicado em buscar Sua resposta nas Escrituras Sagradas! Nunca seja arrogante, auto-suficiente quando o assunto for Bíblia. Você pode não enxergar a Verdade (II Co 4:4).

JAVÉ quando veio em carne também foi chamado de “a Palavra de Deus” (Jo 1 e Ap 19:13). Somente após a vinda do “Deus conosco” a humanidade pode conhecer plenamente o caráter, o jeito e a voz de Deus, pois Ele conviveu com os homens. Se Jesus veio revelar o Pai (Jo 14:9-11), vindicar o caráter divino que foi difamado pelo diabo e seus anjos, podemos entender que nosso Senhor é um porta-voz da sagrada Trindade. Assim sendo, possivelmente o JAVÉ falante do Antigo Testamento foi a mesma “Palavra de Deus” do Novo Testamento. Possivelmente! Se for assim, quando Maria, mãe de JAVÉ em carne, louvou a Deus em Lucas 1, aconteceu algo espantoso para todo o universo – ela cantou para Aquele que estava em seu próprio ventre!!! Lucas nos informa que quando isso aconteceu, JAVÉ encarnado tinha menos que três meses na *barriguinha* de Maria. Quando esta foi visitar sua “parenta” Isabel, ela já havia concebido há um pouco mais de seis meses (Lc 1:36 e 39) o futuro maior de todos os profetas (Mt 11:11), João o que batizava. A diferença de idade entre o Senhor, em carne, e Seu parente (duplamente) João era de seis meses (Lc 1:26).

Sabem o que aconteceu com a gestante Isabel que carregava em seu ventre o mensageiro de JAVÉ (MI 3:1, como já estudamos), quando ela e seu bebê se encontraram com aquela que daria à luz ao Senhor encarnado? Confira: “Naqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre; então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre! E de onde me provém que me venha visitar a mãe do meu Senhor? Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança estremeceu de alegria dentro de mim. Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor” (Lc 1:39-44).

“Mãe do meu Senhor”! Que expressão assombrosa, não é mesmo?! Que condescendência divina, que amor inexplicável e incondicional o de JAVÉ trino, ao enviar Seu representante Todo-poderoso, para o útero de uma mulher da raça pecadora! Tudo para nos salvar. Claro! Somente o próprio Criador poderia morrer por Suas criaturas! Ele não enviou outra criatura. Ele Se enviou! Jesus é Filho de JAVÉ somente no mesmo sentido de que somos Seus filhos! A Trindade não enviou um filho para morrer pelos seus irmãos. Ela enviou o Pai dos filhos para morrer por eles! Para tanto, esse Pai teve que se tornar Filho, se quisesse salvar! Vamos louvá-Lo todos os dias de nossa existência por tamanha humilhação:

“Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria  
como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos,  
e quão inescrutáveis, os seus caminhos!  
Quem, pois, conheceu a mente do Senhor?  
Ou quem foi o seu conselheiro?  
Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído?  
Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.  
A ele, pois, a glória eternamente. Amém” (Rm 11:33-36).

Maria louvou ao Salvador dos pecadores (dela também, portanto!). Mas, de onde ouviu esse Salvador, o lindo cântico daquela alma? Bem, JAVÉ é o Salvador dos

homens – “Porque eu sou JAVÉ, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador” (Is 43:3). Porém, o falante JAVÉ do Antigo Testamento não estava mais no Céu naquela ocasião!

“Então, disse Maria: minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu **Salvador**”. “José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”. “O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o **Salvador**, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.” (Lc 1:46 e 47; 2:4-7; 10-12).

Que ingratidão a da humanidade! Não saudamos nosso Rei e Salvador. Fechamos-Lhe as portas. Contudo, o Salvador escolheu uma bendita mulher como mãe. Ela forrou aquele comedouro de bois e jumentos com todo amor e respeito que ela podia, e depositou o Senhor ali. Que humildade a de Deus!

De fato, a humildade dos Três é notável.

JAVÉ Espírito, nosso Pai e Consolador, nosso Intercessor e Professor, o único digno de substituir JAVÉ encarnado quando Este voltou para o Céu, sim Aquele que é dono de Seu próprio poder (I Ts 1:5), posto que também é Todo-poderoso (Jó 33:4), concedendo-o aos homens quando dEle nascem através do batismo, transformando-lhes “na Sua própria imagem” dia-a-dia (II Co 3:18), possuindo o mesmo “tamanho” do Pai e da Palavra, permitiu Sua descrição discreta, embora não abstrata e impessoal, como já estudamos anteriormente. Essa descrição humilde do Senhor Espírito não deveria atijar nossa carnalidade, a ponto de O rebaixarmos a uma *força ativa*. Antes, devemos orar a Ele, como o apóstolo Judas aconselhou (verso 20), e pedir Seu cacho de frutos maravilhosos, entre os quais se encontra o amor, a mansidão e o domínio próprio (Gl 5:22 e 23) “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” (Ap 2:29)!! Lá no Céu conversaremos com o Senhor Espírito e descobriremos outras funções que Ele desempenha, possivelmente, sem descrições e simbolismos, uma vez que Ele e a noiva do Cordeiro possuem uma relação muito próxima (Veja At 9:31 e Ap 22:17)!

“Assim, pois, como diz o Espírito Santo:  
Hoje, se ouvirdes a sua voz,  
não endureçais o vosso coração” (Hb 3:7 e 8).

E JAVÉ Pai? Sua humildade é do tamanho do Seu coração! Ele exalta a Jesus Cristo (Fp 2:9). Ele entrega o julgamento da *raça* humana nas mãos de Cristo (Jo 5:22 e 23), permite que Ele, JAVÉ encarnado, seja nosso Advogado e Sumo sacerdote (I Jo 2:1 e Hb 4:14), como se o Pai tivesse menos funções e atividades que o Espírito e Jesus! O que ocorre, em verdade, é a realização das funções de cada um dEles e não a definição de uma hierarquia com um maior e outro menor (veja Cl 2:8 e I Co 2:10, como exemplos); de modo que JAVÉ trino é igualmente Todo-poderoso, cada um com Seu próprio poder (Ap 1:8, 11:17 e Lc 4:14)!

O anjo rebelde, Lúcifer, o invejoso da autoridade de JAVÉ Cristo, tenta acabar com JAVÉ trino acabando com a identidade do JAVÉ Espírito e do JAVÉ

encarnado. Conseguindo isto na mente de um pecador, como Eles Dois exercerão Suas funções salvíficas em prol dele? Como essa alma necessitada de um Deus que convence do pecado (Jo 16:8), de “um Deus que morre” em seu lugar, como essa alma que despreza essas funções divinas, conseguiria se preparar para a segunda vinda de Cristo e ser levada com os salvos para o Céu?! Sem dúvida, amigos, sem JAVÉ encarnado, sem JAVÉ Espírito, equivale a *sem salvação*. Não se trata de um costume ou doutrina; crer ou não crer em JAVÉ trino se trata de destino eterno, amigo(a) leitor(a)! Impeça que satanás dilacere JAVÉ trino em seu coração, já que ele nunca foi capaz de separar os Três. Impeça-o de dilacerar a sua salvação! Só você pode impedi-lo de fazer isso em sua mente.

“Mas, por que foi Jesus mesmo quem afirmou ‘Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto’ (Mt 4:8)? Foi Ele também quem disse: ‘E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste’ (Jo 17:3). Por que Ele se refere apenas ao Pai como sendo Deus, o único??!” Sem dúvida é uma questão muito forte que possui uma resposta ainda mais poderosa, dada, é claro, unicamente pelas Escrituras! Vamos analisar primeiramente o texto de João. O Senhor afirmou que o “único Deus verdadeiro” é o Pai. Mas, Ele NÃO disse que a única Pessoa divina é o Pai, ou seja, que Deus é formado por uma única Pessoa! Vou deixar a Bíblia se explicar.

“Ouve, Israel, JAVÉ, nosso Deus, é o único JAVÉ” (Dt 6:4). Perceba que Jesus apenas repetiu o que já estava escrito. Esse versículo é um dos mais enfatizados pelos judeus, desde a época de JAVÉ em carne. “Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens; pois alargam os seus filactérios” (Mt 23:5). Esses filactérios “são grandes... trechos das Escrituras Sagradas que eles copiam e amarram na testa e nos braços” (Mt 23:5, NTLH). Entre eles se encontra Dt 6:4. Sabe por que? “**Shema**

**Yisraël, Yehowah, Elohainoo, Yehowah aichod**” é

como a Torá diz. A respeito da palavra Elohim, de onde vem *Elohainoo*, Simeon Ben Joachi diz: “Venha e veja o mistério da palavra Elohim: há três degraus, e cada degrau está separado, e, mesmo assim, todos são um, unidos em um e não separados um do outro” (Ilumina, Referências Cruzadas de Deuterômio 6:4). Só com isso já temos indícios fortíssimos de que a expressão “JAVÉ, nosso Deus” de fato não se refere a *uma* Pessoa divina somente! Como se não bastasse, o final desse poderoso texto bíblico nos revela outra linda evidência da existência de mais de uma Pessoa divina *em Deus* – a expressão

*aichod* (único) aparece na instituição divina do matrimônio entre um homem e uma mulher, também, Gn 2:24: “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se **une** à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”. Uau! Olha a visão dos escritores bíblicos sobre quem é Deus: assim como esposo e esposa, embora sejam *peessoas distintas*, se tornam *uma* só carne, JAVÉ é uma unidade de *Pessoas divinas distintas*, que compõem Deus! Percebe a pluralidade no singular? Homem e mulher – uma só carne. JAVÉ Deus, ou seja, JAVÉ Pai, JAVÉ Cristo e JAVÉ Espírito – um só Deus!! Portanto, da mesma forma que o vocábulo *matrimônio* traduz a união de duas pessoas humanas (de sexos diferentes), o vocábulo *Deus* traduz a união das Pessoas divinas distintas presentes na Bíblia: Pai, Cristo e Espírito Santo. Tire Uma dessas Pessoas da sua adoração e você tira Deus de cena! Deus não existe

sem JAVÉ Pai ou JAVÉ Filho ou JAVÉ Espírito! (Tire um cônjuge e enxergue uma viuvez ou uma separação, mas não um casamento!).

Enfatizando que o Pai é o “único Deus verdadeiro”, Jesus Cristo estava expressando sua própria fé humana na existência da Trindade. Em seguida, Ele enfatizou Sua fé humana em Sua divindade – “Eu Sou o JAVÉ encarnado que o Pai enviou”.

Você percebe como os próprios versos que salientam a divindade de Jesus e a existência das Três Pessoas divinas, são entendidos exatamente pelo oposto de seus significados por algumas crenças? Se é assim que você vê, lembre-se do objetivo nefasto de Lúcifer – colocar-se no lugar de Deus, destronar o Todo-poderoso JAVÉ trino. Bom, é óbvio que ele está numa missão suicida. Deus é invencível! Mas nós seres criados, como ele, somos nada sem Deus! Ele sabe que não pode contra a união da Divindade. É por isso que seus esforços estão centralizados em afastar o homem de Deus, da verdade sobre Deus, do Evangelho de Cristo (Rm 15:19)! Não permita isso. Contemple diariamente a união de Deus. Una-se a Eles Três. Não se perca ao lado do diabo e suas mentiras, sem *o Pai*, sem *o Cristo*, sem *o Consolador*!

Da mesma maneira entendemos a resposta dada por Jesus a Lúcifer, “Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto”. Na verdade ganhamos ainda mais com esse contra-argumento de Cristo à tentação. Primeiro, JAVÉ encarnado está confirmando a Lei dos Dez Mandamentos, cujo preceito inicial é “não terás outros deuses diante de Mim” (Êx 20:3). (Digo confirmando toda a Lei, pois os mandamentos não possuem variação de importância ou exigência; além do que os Dez foram reunidos pelo próprio JAVÉ nas duas tábuas, escritos por Seu próprio dedo e entregues a humanidade na pessoa de Moisés, veja Êx 31:18 e Lv 18:5). Segundo, Jesus validou o Antigo Testamento, até porque este era a Sua Bíblia na época! Ele respondeu essa e as demais tentações de Sua vida humana aqui em nosso planeta com textos bíblicos. Nessa tentação em especial, Ele usou Dt 6:13, pode conferir. “Está escrito”, disse o Senhor nos dando o exemplo! (Isto é forte, meu amigo. Quem disse que o Antigo Testamento tem menos importância que o Novo?). Terceiro, ao afirmar “ao... Teu Deus adorarás”, Ele se incluiu (veja os três parágrafos anteriores) e não se excluiu como interpretam os que reduzem JAVÉ encarnado a uma criatura. Lembre-se que Ele foi adorado desde quando era um bebê (Mt 2:11) até quando subiu ao Céu (Lc 24:51 e 52), e lá, no Santuário em Seu trono, é adorado por Suas criaturas (Ap 5:14)! Se anjos que nunca pecaram O adoram (bem como ao Pai e ao Espírito que também estão no Céu, Ap 4: 3 e 5), qual é o argumento legítimo que um miserável pecador pode usar para não adorar o Salvador Jesus?! Por favor, responda essa pergunta, ela não é só para você pensar, meu caro (minha cara).

Agora, quero chamar sua atenção para algo poderoso. Note que em Mateus 4:8, quando Jesus respondeu a tentação com Deuteronômio 6:13, ao invés de Ele usar o Nome “JAVÉ”, Ele mencionou o adjetivo “Senhor”. O mesmo acontece com TODOS os demais trechos do Antigo Testamento (AT), que contêm o Nome, usados pelos autores do Novo Testamento (NT). Compare alguns:

AT	“Disse JAVÉ ao meu Senhor” (Sl 110:1)
NT	“Disse o Senhor ao meu Senhor” (Mt 22:44)

AT	“E acontecerá que todo aquele que invocar o nome de JAVÉ será salvo” (Jl 2:32)
NT	“Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Rm 10:13)



- AT “JAVÉ, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita,  
não serei abalado” (Sl 16:8)
- NT “Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não  
seja abalado” (At 2:25)

A explicação está no medo dos judeus em transgredir o terceiro mandamento do Decálogo. Temendo pronunciar o Nome santo de Deus, criaram o costume de, quando fossem escrever **YHWH**\*, em seu lugar escrevessem **Adônây** (Senhor). Esse processo de substituição se deu, possivelmente, no período intertestamentário, isto é, entre os dois Testamentos bíblicos. Entretanto, quando os primeiros livros das Escrituras Sagradas (livros do Antigo Testamento) começaram a ser traduzidos para o grego, por volta do terceiro século antes de Cristo, **YHWH** foi escrito desse mesmo jeito, pelo menos até a Septuaginta (designação pela qual é conhecida a mais antiga tradução em grego do texto hebreu do Antigo Testamento, feita para uso da comunidade de judeus do Egito no final do séc. III a.C e no séc. II a.C; teria sido realizada por 72 tradutores, donde vem o nome. Por simplificação: LXX, em latim. Versão dos 70. Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 1.0). Já nos manuscritos posteriores a LXX, o Nome aparece traduzido por Kúrios (Senhor), do mesmo jeito que os judeus fizeram em suas transcrições! Ou seja, no tempo da chegada do “Descendente”, as cópias do AT (os *rolos*), tanto em hebraico quanto no grego, com essas substituições, eram comuns. Por isso que Jesus Cristo, os apóstolos e os escritores do Novo Testamento, em lugar do Nome de Deus, mencionaram apenas *Senhor* de modo que o Nome JAVÉ não aparece em nenhum lugar no Novo Testamento! [Dicionário Bíblico Adventista del Séptimo Día, 1288].

\*(o hebraico do que hoje conhecemos por JAVÉ, cujo significado possivelmente é “o que existe por Si mesmo”, o “Eu Sou”, Êx 3:14. O destaque que esse Nome dá a autoexistência de Deus é impressionante, não acha?! Imagine o contraste entre esse Deus com Seu Nome e os deuses pagãos e seus *nominhos*, quando um filho de JAVÉ pronunciava o Nome de seu Deus diante de alguém que seguia deidades criadas pela imaginação dos homens e dos anjos maus! Pense, por exemplo, no confronto entre Moisés e Faraó em Êxodo 5. Realmente não é de se estranhar o porque de Faraó ser descrito como possuindo um coração de pedra, pois, nem diante de um Nome Todo-poderoso assim ele se sensibilizou!! Na verdade JAVÉ e Jeová são substantivos criados pelos antepassados (massoretas, doutores judeus), tomando o Nome YHWH, de difícil pronúncia, e acrescentando as vogais do hebraico de ADÓNAY. Ou seja, Jeová vem de *yəhwāh*).

Alguns podem achar um erro o que os escribas judeus e os escritores para o grego fizeram. Entretanto, não vemos nosso Deus Jesus Cristo fazendo qualquer tentativa de correção ou manifestando Seu desacordo com as cópias bíblicas da época. Ele até mencionou alguns desses trechos onde a substituição ocorreu, naturalmente! (Como exemplos você pode comparar: Mt 4:7 e Dt 6:16; Lc 10:27 e Dt 6:5).

Por que o Senhor aparentemente não se importou com a substituição de Seu Nome por um simples adjetivo?! Bem, talvez em Sua onisciência Deus viu o quanto alguns valorizariam Seu santo Nome mais do que a Ele mesmo! Talvez o grande JAVÉ com essa atitude quisesse ensinar a humanidade (principalmente aqueles que professam entender a

Bíblia) que o Seu Nome, embora O represente bem e ao Seu poder, não possui força nenhuma afastado de Seu Dono! O Nome de Deus se torna apenas um vocábulo comum, em qualquer idioma, quando é escrito ou pronunciado num contexto de mentira, longe da Verdade, de Sua Palavra. Foi Ele mesmo, o JAVÉ encarnado, que asseverou:

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor (κύριε), Senhor (κύριε)! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” (Mt 7:21-23).

Usar o santo Nome de Deus como um *Abacadabra* (At 8:18-24 e 19:13-16) ou sem um compromisso com as Leis do Todo-poderoso pode se tornar um erro letal (Mc 12:24)! Aliás, o Senhor Jesus disse exatamente isso ao falar “praticais a iniquidade”. No grego o significado dessa afirmação é *praticais a ilegalidade, sois fora da Lei!* Quão terrível será ouvir tais palavras de Deus. Mas não é pra menos! Ensinar mentiras em nome de Jesus, pregar o que a Bíblia condena e fazer *milagres* para confirmar esses ensinamentos, dando a eles uma aparência de legítimos é um crime contra Deus! É pirataria espiritual. Mais – é ser usado como instrumento dos anjos maus para distanciar as ovelhas do Bom Pastor (Jo 10:11-15), é ser pedra de tropeço àqueles que tentam se aproximar da Pessoa de Cristo e são desviados por falsos ensinamentos (Mt 18:6). Já já voltaremos a falar sobre a prática da ilegalidade pelos que dizem amar e seguir a JAVÉ!

De repente passou pela sua mente “mas, e se Jesus não se importou com o

**Adônây** e o Kúrios dos pergaminhos exatamente pelo fato de Ele não ser o **YWHW**, e sim Seu Filho somente?” Não é um pensamento ruim, a menos que esteja ligado a alguma manifestação de teimosia e preconceito religioso. Há quinze páginas estamos colocando a trajetória de Deus, do JAVÉ único em direção à Sua família terrestre, construindo uma ponte (Gn 28:12 e Jo 2:51) ligando a Terra e o Céu, sobre o abismo do pecado. JAVÉ se fez Homem (Hb 2:9) para morrer por Seus filhos. Mas, antes de morrer, em Sua vida de Filho (dando-nos o perfeito exemplo de relacionamento com Deus), Ele deixou evidências suficientes de que era o grande “Eu Sou”, “o que vive por Si mesmo”, o JAVÉ, pois só Ele poderia dizer:

“Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou” (Jo 8:58).

Compare.

“Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente, e mais nenhum deus além de mim” (Dt 32:39).

Jesus colocou sobre Si o Nome de Deus. Ele afirmou ter vida original, “ter vida por Si mesmo”:

“Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo” (Jo 5:26).

Todas as evidências do Antigo Testamento de que JAVÉ é mais de uma Pessoa se confirmam em Jesus! Pois, quem ousaria dizer:

“Tudo quanto o Pai tem é meu” (Jo 16:15)

e,

“ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas” (Jo 17:10),

sem ser louco ou possesso por aquele que tenta até hoje tomar o lugar de Deus??? Só Alguém que também é Deus! Um outro Deus? Um Deus menor? Não! O próprio Deus. JAVÉ Deus é Jesus e é o Pai!

Observe os dez títulos que JAVÉ possui no Antigo Testamento e que o Senhor Jesus Cristo cumpriu ou manifestou em Sua vinda como Deus-Homem.

**1º YHWH yir'eh** “E pôs Abraão por nome àquele lugar – **JAVÉ Proverá**” (Gn 22:14).

**2º YHWH rôf'ekâ** “e disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou **JAVÉ, que te sara**” (Êx 15:26).

**3º YHWH nissî** “E Moisés edificou um altar e lhe chamou: **JAVÉ É Minha Bandeira**” (Êx 17:15).

**4º YHWH meqaddishkem** “Tu, pois, falarás aos filhos de Israel e lhes dirás: Certamente, guardareis os meus sábados; pois é sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou **JAVÉ, que vos santifica**” (Êx 31:13).

**5º YHWH shâlôm** “Então, Gideão edificou ali um altar ao Senhor e lhe chamou de **JAVÉ É Paz**” (Jz 6:24).

**6º YHWH tsebâ'ôth** “Este homem subia da sua cidade de ano em ano a adorar e a sacrificar a **JAVÉ dos Exércitos**, em Siló” (I Sm 1:3).

**7º YHWH Elyôn** “Eu, porém, renderei graças ao Senhor, segundo a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do **JAVÉ Altíssimo**” (Sl 7:17).

**8º YHWH rôî** “**JAVÉ é o meu pastor**; nada me faltará” (Sl 23:1).

**9º YHWH tsideqênû** “Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: **JAVÉ, Justiça Nossa**” (Jr 23:6).

**10° YHWH shâmmâh** “Dezoito mil côvados em redor; e o nome da cidade desde aquele dia será: **JAVÉ Está Ali**” (Ez 48:35).

Só JAVÉ pode possuir ou cumprir esses títulos exaltados. Cristo, nosso Deus, possui e os cumpre!

**1°** “No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jo 1:29). Jesus é o provedor e o substituto do pecador condenado. Ele viu nossa necessidade e providenciou a solução – Ele mesmo!

**2°** “Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Is 53:5). A cura que Cristo oferece é a cura que dá a vida eterna! Nenhum outro homem pode dá-la!

**3°** “Naquele dia, recorrerão as nações à raiz de Jessé que está posta por estandarte dos povos; a glória lhe será a morada” (Is 11:10). Quem é essa Raiz ou esse Estandarte? “Não te glories contra os ramos; porém, se te gloriasses, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti” (Rm 11:18). “Todavia, um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos” (Ap 5:5). “Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã” (Ap 22:16). Outro significado de nosso Estandarte: “Levantará um estandarte para as nações, ajuntará os desterrados de Israel e os dispersos de Judá recolherá desde os quatro confins da terra” (Is 11:12). Jesus é quem faz isto! “Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor” (Jo 10:16).

**4°** “Por isso, foi que também Jesus, para santificar o povo, pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta” (Hb 13:12). “Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito” (Ef 5:25-27).

**5°** Quem nos dá a Sua paz? A Paz em pessoa! “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (Jo 14:27). Não é só JAVÉ Pai que é Paz. JAVÉ Cristo (e mais tarde veremos que JAVÉ Espírito) também! “Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos” (Cl 3:15).

**6°** “Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória” (Mt 25:31). Jesus é JAVÉ dos Exércitos, meu prezado (minha prezada)! “Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro” (Ap 19:13 e 14).

**7°** “Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono

de Davi, seu pai” (Lc 1:32). Ora, Jesus como Homem, assim como nós hoje, foi Filho do Altíssimo; mas como Deus, Ele é o próprio Altíssimo! Além do que já estudamos, acrescento as seguintes evidências: Paulo e os demais apóstolos foram chamados “servos do Deus Altíssimo” (At 16:17). E esse “Deus Altíssimo” é o Cristo, segundo as próprias palavras do apóstolo: “não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus” (Ef 6:6); “Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus” (Fp 1:1).

8° “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas. ... Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim” (Jo 10:11 e 14). “Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas” (Mt 26:31). “Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, receberéis a imarcescível coroa da glória” (I Pe 5:4).

9° “Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante JAVÉ, nosso Deus, como nos tem ordenado” (Dt 6:25). “Julga-me, JAVÉ, Deus meu, segundo a tua justiça; não permitas que se regozijem contra mim” (Sl 35:24). “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus” (II Co 5:21). “Cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus” (Fp 1:11). “Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados” (I Pe 2:24). “Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo” (II Pe 1:1).

10° “E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também” (Jo 14:3). “Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles” (Ap 21:3). “E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho” (Ap 21:5-7). “Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus” (Ap 21:9-11). “Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro” (Ap 21:22). “São estes os que não se macularam com mulheres, porque são castos. São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro” (Ap 14:4). “Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou” (Ap 19:7).

Uma outra maneira de o inimigo de Deus, e nosso, diminuir ou mutilar JAVÉ trino na mente do ser humano é anulando Seus mandamentos. Como você sabe, praticamente todo o mundo evangélico obedece à 90% da Lei divina. Católicos seguem oito

dos dez. Satanás não precisa que os professos filhos de Deus anulem toda a Lei, basta “um i ou um til” (Mt 5:18 e Ap 22:18 e 19). Quanto mais um ou dois mandamentos inteiros!

“O sábado foi estabelecido por causa do homem”, disse JAVÉ encarnado (Mc 2:27). Ou seja, JAVÉ criou o sábado para Adão e Eva (os únicos humanos existentes quando esse mandamento foi *estabelecido* no planeta) santificarem-no (separarem-no como sagrado, de JAVÉ), Gênesis 2: 2 e 3. O sábado é “santo a JAVÉ” (Êx 31:15) e não sagrado apenas para Israel. Se JAVÉ existe ainda hoje, e é claro que sim, o sábado continua sendo santo para Ele. Agora, satanás sempre detestou o sábado porque sabe do *poder de salvação* que há nesse dia! Passar 24h com JAVÉ, sem trabalhos e atividades seculares é ser transformado novamente a “Sua imagem e semelhança”, e o que o inimigo quer é afastar-nos disso, deformando-nos a imagem e semelhança dele mesmo! Foi por isso que ele instigou os egípcios a tornarem o sétimo dia impossível de ser santificado pelos adoradores de JAVÉ, cativos no Egito, após a morte de José, filho de Israel (Êx 1:6-14). Eles foram forçados a trabalhar os sete dias da semana (Êx 5:19). Entretanto, JAVÉ trino libertou os israelitas (descendentes de Abraão, de Noé, de Enoque, de Sete, de Adão, de Deus!, isto é, a descendência da qual viria o “Descendente”) e os reeducou em Seus Dez Mandamentos.

Perceba que a Lei dos Dez Mandamentos já existia mesmo antes de ser promulgada no Sinai e entregue em duas tábuas de pedra, escritas pelo dedo de JAVÉ (Êx 31:18). Por exemplo: o povo a obedeceu antes de recebê-la (Êx 16:5 e 25-30). Abraão, o pai deles, obedeceu a essa Lei (Gn 26:5). Você pode pensar que esses “estatutos” obedecidos pelo “amigo de Deus” (II Cr 20:7) se referiam a não comer carne com sangue (Gn 9:4) e a circuncisão (Gn 17:10), que são mandamentos divinos anteriores ou contemporâneos a Abraão. Analise comigo outro raciocínio bíblico e chegue a uma conclusão melhor (não esqueça que a Lei só foi entregue a Moisés em Êxodo capítulo 20): por que a idolatria já era pecado na época da Torre de Babel (Gn 11:4)? E Jacó, que pediu para sua família jogar fora as estatuetas pagãs (Gn 35:2)! O nome de JAVÉ não era invocado em vão pelos que Lhe honravam (Gn 12:8 e 26:25). JAVÉ, Adão e Eva ensinaram para seus descendentes o significado da criação do sétimo dia da semana (Gn 4:7; observe a afirmação “se procederes bem” e compare com Tg 4:17. Deus só cobra do homem o *bem* que Ele ensinou! Quando JAVÉ encarnado disse “o sábado foi estabelecido por causa do *homem*”, Ele estava afirmando que os homens sabiam sobre o dia de descanso desde a criação de Adão, o primeiro *homem*! Como o sábado seria feito para o homem sem Deus o informar?!); os israelitas, descendentes mais distantes, também santificavam o sábado de JAVÉ (Êx 16:25-30). A primeira tábua de pedra está aí, com os quatro mandamentos que se referem ao relacionamento do *homem* com JAVÉ trino!

“Vendo, pois, Esaú que Isaque abençoara a Jacó e o enviara a Padã-Arã, para tomar de lá esposa para si; e vendo que, ao abençoá-lo, Lhe ordenara, dizendo: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã; e vendo, ainda, que Jacó, obedecendo a seu pai e a sua mãe, fora a Padã-Arã; sabedor também de que Isaque, seu pai, não via com bons olhos as filhas de Canaã, foi Esaú à casa de Ismael e, além das mulheres que já possuía, tomou por mulher a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de Nebaiote” (Gn 28:6-9). Você consegue ver claramente o quinto mandamento da Lei sendo obedecido por Jacó e consciente e deliberadamente transgredido por Esaú?! (Poderíamos mencionar o ato desonroso do caçula de Noé, Gn 9:20-24). JAVÉ cobraria de Caim a vida de seu irmão e o castigaria, se ele não soubesse que matar era errado? Verifique por você mesmo Gn 4:8-13. Por que Ló já sabia que praticar sexo antes do casamento (um tipo de adultério) era ilegal, a ponto de cuidar para que suas filhas casassem virgens (Gn 19: 8 e 14)? “Por que roubaram

o copo de prata do meu patrão? Ele usa esse copo para beber e para adivinhar as coisas. Vocês cometeram um crime” (Gn 44:5, NTLH). Até quem não era hebreu reconhecia no furto uma transgressão! E quanto a mentira e o falso testemunho? Eram pecados só após o Sinai ou só para o povo de Israel? Jesus chamou satanás de “pai da mentira” (Jo 8:44) e Eva que o diga (Gn 3:13)! Jacó acusou seu sogro de enganador (Gn 29:25). Labão não era hebreu, mas Jacó não quis saber disso, pois o pecado não tem nacionalidade ou *religião*! A cobiça não foi colocada como última proibição na Lei por ser o menor pecado, mas, possivelmente para o ser humano não se esquecer facilmente desse mandamento, já que para se transgredir qualquer um dos nove anteriores começa-se cobiçando!! Veja Eva e a mulher de Potifar *pecando antes de pecar*, cobiçando antes de errar, ou seja, começando a transgredir a Lei de Deus por seu último preceito: “Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos” (Gn 3:6). “Aconteceu, depois destas coisas, que a mulher de seu senhor pôs os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo” (Gn 39:7, NTLH). Certamente, se elas e nós hoje não cobiçássemos, também não pecaríamos! Esta é a segunda tábua dada a Moisés com os estatutos que devem reger os relacionamentos humanos em nosso planeta. Note, porém, que todos os dez, sem exceção, já eram familiares aos descendentes de Adão e Eva, centenas de anos\* antes de Moisés!

(\*Veja Cronologia Original em Perguntas & Respostas vol. 1).

Continua...